

POLÍTICA

politica@grupopontede.com.br

SUPERSALÁRIOS Cármen Lúcia procura parlamentares para discutir PEC

www.atarde.com.br/politica

FRATERNOS Três gestores tiveram as contas bancárias bloqueadas e os bens sequestrados

Prefeitos baianos são afastados por fraude de R\$ 200 mi em licitações

PATRICIA FRANÇA

Os prefeitos José Robério Batista de Oliveira (PSD), de Eunápolis; Cláudia Oliveira (PSD), de Porto Seguro; e Agnelo Santos (PSD), de Santa Cruz Cabralia são o alvo principal da "Operação Fraternos" deflagrada, ontem, pela Polícia Federal, com o objetivo de desarticular uma organização criminosa responsável por fraudar, desde 2009, aproximadamente R\$ 200 milhões em licitações nos três municípios do extremo sul da Bahia. O esquema envolve empresas fornecedoras de merenda escolar, infraestrutura e software.

A PF não conseguiu localizar os três gestores, ontem de manhã. Mas Cláudia Oliveira e José Robério, que são casados, devem se apresentar às 9h de hoje, na sede da Polícia Federal em Porto Seguro, conforme informou ontem o advogado do casal, o criminalista Maurício Vasconcelos.

O advogado não quis comentar o caso com a reportagem, alegando que ainda não teve acesso ao inquérito policial. Já Agnelo Santos, que é irmão de Cláudia, esteve ontem à tarde na PF, onde prestou depoimento por cerca de 50 minutos.

Os três estão afastados dos cargos por decisão da 1ª Região e tiveram as contas bancárias bloqueadas e os bens imóveis e automóveis sequestrados pela Justiça. Eles responderão por crimes de organização criminosa, fraude à licitação, corrupção ativa e passiva e lavagem de dinheiro.

Lavagem

de acordo com o superintendente regional da Polícia Federal na Bahia, delegado Daniel Justo Madruga, as investigações revelaram que as prefeituras contratavam empresas relacionadas ao grupo familiar para fraudar licitações, simulando a com-



Em família: Agnelo Santos (esquerda) é irmão de Cláudia Oliveira, que é esposa de José Robério Oliveira

petição entre eles.

Após a contratação, parte do dinheiro repassado pelas prefeituras era desviado para contas em nomes de terceiros e depois retornavam para os membros da organização criminosa. Repasses também eram feitos à empresa de um dos prefeitos investigados e à outras empresas que, segundo Madruga, eram utilizadas para a lavagem do dinheiro desviado das prefeituras.

A operação contou com o apoio de auditores da Controladoria-Geral da União (CGU), do Ministério Público Federal e do TRF-1ª Região para cumprir na Bahia, em São Paulo e Minas Gerais os 21 mandados de prisão temporária (13 foram em Salvador e os outros 8 ainda não foram executados), 18 de condução coercitiva (seis em Salvador) e 42 de busca e apreensão (20 na capital baiana).

A TARDE apurou que um dos locais de busca da Polícia Federal em Salvador foi na sede da empresa Steel Empreendimentos e Serviços Ltda. Localizada no Edifício Mundo Plaza, no Caminho das Árvores, a empresa trabalha com aluguel de palcos e toldos.

Neste mesmo edifício fica a sede do PSD, partido dos prefeitos de Porto Seguro, Eunápolis e Santa Cruz de Cabralia. Mas o presidente da sigla, senador Otto Alencar (PSD-BA), garante que os agentes federais não passarão pelo partido.

"Não tem (o partido) absolutamente nada com isso. Será que o partido iria guardar nota fiscal de empresas? indagou. "O partido também não é local de guardar documento de prefeitura", afirma o senador, dizendo desconhecer qualquer atividade ilícita por parte dos gestores municipais.

Otto disse, ainda, que a Executiva do PSD não tomará qualquer decisão em relação aos filiados antes do processo ser concluído.

Os federais também estiveram na residência do empresário James Mascarenhas, em Itaberaba, onde foram realizadas buscas e apreensões de documentos e computadores. O empresário é irmão do ex-prefeito João Mascarenhas Filho (PP). Na cidade comenta-se que ele "forneceria" notas frias às prefeituras envolvidas no esquema de fraude de licitações.

Vídeo

A prefeita de Porto Seguro, Cláudia Oliveira, ficou conhecida nacionalmente em 2012 por causa de um vídeo. Na época ela era deputada estadual e candidata à prefeitura e aparecia no filme conversando, em tom de deboche, com Robério Olivei-

ra, seu marido, então prefeito de Eunápolis.

Ao passar por uma ponte de madeira improvisada diz: "Estou visitando aqui meu povo, povo da periferia. Eu colocarei emendas, farei projeto para uma ponte que vai beneficiar aqui toda a comunidade. Uma ponte onde serão investidos dois bilhões. Um bilhão eu fico".

Robério e Cláudia também são conhecidos do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) desde 2008. Três vezes prefeito de Eunápolis, Robério tem sido denunciado pela Corte por crime contra a administração pública, especialmente fraudes em licitações.

A prefeita de Porto Seguro teve as contas rejeitadas em 2013 e foi denunciada ao Ministério Público Estadual por conta de processos fraudulentos de licitação, envolvendo valores da ordem de R\$ 1,9 milhão.

LAVA JATO

Tribunal eleva pena de prisão de Vaccari de 10 para 24 anos

ESTADÃO CONTEÚDO

São Paulo

O ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto teve a pena aumentada de 10 anos de prisão em regime fechado para 24 anos de reclusão, ontem, pela 8.ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4.ª Região (TRF-4). É a primeira vez que uma condenação do juiz Sérgio Moro aplicada ao petista é mantida em 2.ª instância.

A decisão dos desembargadores frustrou expectativa da cúpula petista que nas duas absolvições anteriores de Vaccari usou as decisões do colegiado do tribunal para criticar as sentenças de Moro. Vaccari é um dos acusados na Lava Jato que está preso há mais tempo - em regime fechado desde 15 de abril de 2015, exatamente há 2 anos, 6 meses e 24 dias.

O ex-tesoureiro foi o principal alvo da 12.ª fase da operação. Na decisão de ontem, a 8.ª Turma absolveu Vaccari de dois dos cinco crimes pelos quais havia sido condenado mas manteve a condenação por corrupção passiva.

De acordo com a sentença, o casal de marqueteiros João Santana e Mônica Moura recebeu valores desviados da Petrobrás. O operador dos pagamentos foi o lobista Zwi Skornicki, que representava um estaleiro asiático, o grupo Keppel Fels.

A propina foi acertada em troca de contratos para o fornecimento de sondas. Vaccari autorizou o repasse, segundo a acusação. Partes dos recursos, US\$ 4,5 milhões, foram recebidos no exterior como forma de caixa dois durante a campanha da presidente cassada Dilma Rousseff em 2010.

O aumento da pena de Vaccari aconteceu por uma mudança na interpretação. Moro havia entendido que Vaccari cometeu os crimes de maneira contínua e que um tina relação com o outro. Já os desembargadores entenderam que cada crime foi praticado de maneira isolada.

SALVADOR

Veredores questionam R\$ 2,2 bi em empréstimos

IGOR ANDRADE COM REDAÇÃO A TARDE SP

No dia destinado a debater autorizações de crédito que tramitam na Câmara de Vereadores de Salvador, durante a chamada "Super Terça", a bancada da oposição aproveitou para levantar a bola de que, desde o primeiro mandato até hoje, a gestão do prefeito ACM Neto (DEM) acumula R\$ 2,2 bilhões em empréstimos de diferentes instituições financeiras. O discurso da oposição é o de que, com isso, o prefeito compromete a saúde fiscal do município. Eles questionaram, ainda, a transparência sobre a execução dos recursos.

Atualmente, tramitam na Casa dois projetos de lei do Executivo que pedem autorização do Legislativo para contrair novos empréstimos junto a instituições bancárias: o PL nº 506/17, no valor de até US\$ 60,7 milhões, com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), recurso destinado ao Programa de Requalificação de Salvador (Proquali); e o PL nº 520/17, que permite opera-

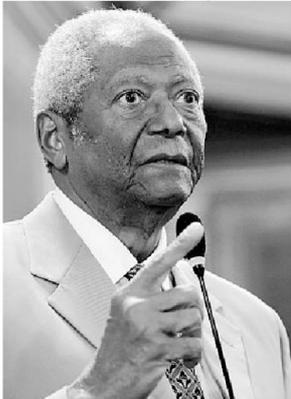
Tramitam na Casa dois projetos de lei do Executivo que pedem autorização do Legislativo para contrair novos empréstimos

ção de crédito no limite de R\$ 75 milhões, sendo R\$ 63 milhões para conclusão do Hospital Municipal e R\$ 12 milhões para requalificar ruas no Centro Histórico.

Contribuinte

Integrante da chamada ala independente, o vereador Edvaldo Brito (PSD) avalia que esses empréstimos podem comprometer o orçamento da cidade e principalmente o bolso do contribuinte. "O prefeito tem mandado muitas mensa-

Joel Souza / Ag. A TARDE / 12.7.2017



Carlos Casses / Ag. A TARDE / 11.12.2003



Edvaldo Brito e Paulo Souto trocam provocações

prefeitura, já que os mesmos são analisados e avaliados pela Secretaria do Tesouro Nacional. Salvador tem relação de receita líquida de zero", afirma.

Segundo o secretário, essa preocupação dos opositores é uma tentativa de manchar a imagem da prefeitura. "Essa preocupação me parece ser só uma aproximação com as eleições de 2018, isso é política de péssima qualidade, o vereador deveria ter essa preocupação na gestão em que ele era vice-prefeito, pois de vez em quando esqueletos registrados e não registrados da gestão passada é o que tira o meu sono", afirmou o ex-governador.

Fiscalização

Quem também questionou os investimentos realizados pela prefeitura foi o ex-vereador e presidente municipal do PT, Gilmar Santiago. Para ele, a oposição na CMS precisa fiscalizar as pequenas obras feitas pela gestão municipal.

LEIA ÍNTEGRA EM ATARDE.COM.BR/POLITICA

gens pedindo aprovação para empréstimos bilionários, mas eu não sei o comprometimento de receita daqui para a frente. É um comprometimento que tem que a ver com a arrecadação futura. Qual é a capacidade de arrecadação da prefeitura para frente? Para que haja já esse comprometimento no escuro", avalia o vereador.

Para o vereador, o argumento do secretário da Fazenda, Paulo Souto (DEM), de que Salvador tem capacidade de endividamento, tudo "não

passa de números abstratos". Paulo Souto tem dito que a capital baiana é a única entre as grandes capitais brasileiras nas quais a relação entre a dívida líquida e a receita corrente líquida seja zero, quando poderia ser até 120%. Isso resulta uma capacidade total de endividamento de R\$ 6,3 bilhões.

"Eu não estou preocupado com a capacidade abstrata de endividamento da prefeitura, mas, sim, com a possibilidade concreta de comprometer a receita do futu-

ro, até com empreendimentos que ainda não foram votados, nem examinados, tudo isso compromete", afirmou o vereador.

Esqueletos

Paulo Souto afirma que todos os empréstimos realizados pela prefeitura são avaliados e analisados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). "O professor Edvaldo Brito não precisa perder um minuto do seu sono para se preocupar com os empréstimos feitos pela